

Título: Poupança mineira faz família voltar à escola

Veículo: Brasil Econômico - SP

Caderno: Brasil - **Página:** 14 e 15

Data Publicação: 02-09-2011

Fábio Gonçalves/O Dia



Governo mineiro cria programa de incentivo para famílias estudarem

Iniciativa do governo de Minas Gerais, Banco Travessia, será lançada hoje para estimular os membros de famílias carentes a estudar e gerar mudanças no patamar social, segundo Marcelo Dias, coordenador de programas sociais do governo mineiro. ➡ **P14**

Poupança mineira faz família voltar à escola

Programa prevê transferência de renda para famílias carentes que completarem estudos

Martha San Juan França

mfranca@brasileconomico.com.br

A cidade histórica de Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte, será a primeira a receber o Banco Travessia, programa que o governo de Minas Gerais lança hoje para incentivar os membros de famílias carentes a retornar aos estudos e buscar aperfeiçoamento. Por meio desse banco, cada “correntista” que avançar no processo educativo participa de uma poupança conjunta de toda a família. A moeda é chamada “Travessia” e equivale a R\$ 1.

“Programas de transferência de renda do tipo do bolsa família, independentemente de sua importância, não geram mudança de patamar social”, afirma Marcelo Dias, coordenador de programas sociais do governo mineiro. “Nossa proposta é promover esta mudança, a travessia da pobreza para a inclusão social, por meio do aperfeiçoamento da educação e da formação profissional.”

Garcia explica que o projeto visa fazer a transferência de renda se e quando os membros da família cumprirem seus compromissos, tirarem boas notas, passarem de ano (veja a tabela de valores do programa). “Nos programas de transferên-

cia de renda de modelo tradicional, o pai não é estimulado a voltar a escola e muitas vezes não participa do processo”, afirma. “Nesse projeto, o compromisso é agregar valor para que a família se envolva na mobilidade social resultante da educação.”

Dessa forma, diz Garcia, se algum membro da família retornar aos estudos, todos os integrantes que residem no mesmo endereço recebem por isso. A cada nova etapa educacional cumprida, mais Travessias são depositadas no banco. Depois de até no máximo três anos, toda a quantia depositada pode ser retirada, já convertida em Real. Ao final de dois anos, a família poderá sacar até R\$ 6 mil.

Processo de inclusão

Nessa primeira fase, além de Sabará, outros nove municípios mineiros serão beneficiados — Juiz de Fora, Capim Branco, Confins, Matutina, Santo Antônio do Jacinto, Itinga, Ninheira, Presidente Kubitschek e Arinos. O investimento do governo estadual, se todos cumprirem os compromissos, pode chegar a R\$ 8,4 milhões em dois anos.

As famílias que poderão ser beneficiadas foram identificadas por meio do projeto Porta a

A proposta do Banco Travessia é promover a inclusão social por meio do aperfeiçoamento da educação e da formação profissional

Porta, utilizado como referência para o programa federal Brasil sem Miséria. A identificação é realizada por meio da aplicação de questionários que envolvem perguntas no âmbito da saúde, educação e padrão de vida. Foram escolhidas aquelas em que pelo menos um adulto não é alfabetizado, não tenha cinco anos completos de estudo formal, ou jovens que abandonaram o ensino médio e as crianças estão fora da escola.

No caso de Juiz de Fora, as famílias foram recrutadas especificamente em áreas de risco. Em todos os municípios, o nível de privação da educação é da ordem de 60%.

“Decidimos começar com esses municípios porque eles estão sendo pesquisados há cerca de um ano para a chegada de uma ação desse tipo”, diz. No caso de Sabará, são 2.824 famílias que deverão trabalhar com dez agências bancárias. Garcia afirma que a chegada dessas pessoas ao sistema formal de educação foi preparada. “O trabalho vem sendo debatido há bastante tempo, garantindo um processo de inclusão lá na frente.”

Outras 50 cidades estão na fila de espera. A expectativa é que o programa seja estendido a todo o Estado até 2014. ■

TRAVESSIA É O NOME DO DINHEIRO INVESTIDO EM EDUCAÇÃO

Moeda que vale R\$ 1 é creditado para a família em uma conta nas agências bancárias que fazem parte do projeto. Cada nota equivale a diferentes compromissos



QUANTO VALE CADA PASSO DO PROJETO

CURSOS OU APERFEIÇOAMENTOS DE CADA MEMBRO DA FAMÍLIA:	VALORES EM TRAVESSIAS
» Matrícula no ensino fundamental	150
» Matrícula no ensino médio	250
» Matrícula no ensino superior	500
» Conclusão do ensino fundamental	250
» Conclusão do ensino médio	300
» Passagem de ano direto	75
» Passagem de ano com recuperação	50
» Frequência mensal de 90% na escola	10
» Entrada em curso de alfabetização (15 a 29 anos)	150
» Conclusão do curso de alfabetização (15 a 29 anos)	250
» Conclusão do curso de qualificação profissional	200
» Conclusão do curso técnico de formação profissional	350
» Assinatura de contrato de trabalho formal, desde que seja o pai, a mãe ou outro responsável pela família	500
» Assinatura de contrato de trabalho formal, desde que tenha mais de 18 anos e não seja o pai, a mãe ou outro responsável pela família	500
Matrícula no curso de alfabetização	150
» Conclusão do curso de alfabetização	300

Fonte: Coordenação Social do Governo de Minas Gerais

Escola de Itinga, um dos municípios contemplados: nível de privação de educação em famílias carentes é de 60%



Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo.